

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - INSTITUTO DE GEOGRAFIA

Errôrapa
Amazônia Oriental

São Paulo - 1970

I SIMPÓSIO DE ECOLOGIA

INTERTROPICAL

SBPC - Bahia - Julho de 1970

R E S U M O S

[2º Grupo de Trabalhos enca-
minhados à Coordenação do
Simpósio]

— * —

AS TERRAS ROXAS NA AMAZÔNIA BRASILEIRA

Italo Claudio Falesi*
Tarcísio Ewerton Rodrigues**

A Amazônia brasileira ocupa uma área de 3.581.180 km², com uma população de aproximadamente 3.000.000 de habitantes.

Nesse conjunto, cerca de 70% dos solos são de formação latossólica, destacando-se o grande grupo Latosol Amarelo, como unidade pedogenética de maior evidência. Na região, os latossólos tiveram sua origem, principalmente, a partir da evolução dos sedimentos caulíníticos pertencentes ao Terciário e Quaternário, o que quase sempre corresponde a

* Chefe do Setor de Solos do IPEAN, Prof. da EAA e Pesquisador Bolsista do CNPq.

** Pesquisador em Agronomia do IPEAN.

áreas representadas destes períodos no mapa geológico do Brasil edição 1960 do DNPM.

Os latossólos são solos que apresentam baixos teores de nutrientes possuindo no entanto, boas características físicas.

Em contraste com os latossólos, principalmente quando se comparando os teores de elementos químicos, ocorrem em áreas esparsas, solos de origem básica, que apresentam elevada fertilidade e que são conhecidos no Brasil, com a denominação de Terra Rôxa.

Esta unidade taxonômica devido suas características pedogenéticas destaca-se dos demais solos amazônicos principalmente quando comparada com a sua produtividade, que é elevada.

Devido a este fator e também por ser uma unidade de solo, que poderá resolver em parte, o problema da produção de alimentos de subsistência, dos principais centros de consumo amazônico é que despertou o interesse em estudar em detalhe, as características morfológicas, físicas, químicas e mineralógicas destes solos.

Esta pesquisa, foi baseada em estudos de campo durante os levantamentos pedológicos executados pela equipe de pedologia do IPEAN, nos inúmeros trabalhos já efetuados na Amazônia, constando da descrição detalhada de perfis representativos, coletas de amostras e análises no laboratório. Correlação entre Solo - Vegetação - Topografia e material originário sempre que possível foi efetuada para melhor conhecimento da unidade em estudo.

As Terras Rôxas até agora encontradas e estudadas na Região Amazônica, são: Estruturada e Latosol Rôxo, sendo a primeira dominante.

A área conhecida atualmente e ocupada com estes solos na Região Amazônica, é estimada em cerca

ca de 10.600 km² ou seja 1.060.000 ha.

Baseado em Levantamento Pedológico efetuado em área Amazônica, realizamos estimativas de dimensionamento de ocorrência das Terras Roxas na Amazônia Brasileira, a saber:

Alenquer e Monte Alegre	650 km ²	65.000 ha
Fordlândia	300 "	30.000 "
Almeirim (Rio Jari)	400 "	40.000 "
Altamira	850 "	85.000 "
Sul do Pará	7.500 "	750.000 "
Rondonia	400 "	40.000 "
Roraima	300 "	30.000 "
Araguaina - Goiás	200 "	20.000 "
Total	10.600 "	1.060.000 "

Salientamos que estas foram as áreas até agora encontradas e que se tratam de estimativa de dimensionamento. Outras áreas provavelmente existem, e as dimensões deverão ser ajustadas nos trabalhos de prospecção que ainda estão em desenvolvimento pelo IPEAN.

* —

TRANSPIRAÇÃO DE Vouacapoua americana
E Lycania macrophylla EM CONDIÇÕES
DE MATA DE TERRA FIRME DA AMAZÔNIA

Vicente H.F. Moraes*

Estudos sôbre periodicidade de cresciment

-
- * Pesquisador em Agronomia do Setor de Botânica e Fisiologia Vegetal do IPEAN - Belém - Pará.
- Professor da Escola de Agronomia da Amazônia - Belém - Pará
- Pesquisador Bolsista do Conselho Nacional de Pesquisas.